



TRANSPARÊNCIA QUE GERA CONFIANÇA. SERIEDADE QUE GERA RESULTADOS. ISSO É MARCOPOLO.



MARCOPOLO S.A. - CNPJ nº 88.611.835/0001-29 - Companhia Aberta - CVM: 00845-1 - NIRE 43300007235

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2022 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores(as) Acionistas: A Administração da Marcopolo S.A. ("Marcopolo" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e dos pareceres do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e Riscos. As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS International Financial Reporting Standards, estabelecido pelo IASB - International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Marcopolo é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, fundada em 06 de agosto de 1949, e tem como principal objeto a fabricação e venda de ônibus, carrocerias para ônibus e componentes. A linha de produtos abrange uma ampla variedade de modelos, composta pelos grupos de ônibus rodoviários, urbanos e micros, além da família de micros Volare (ônibus completo, com chassi e carroceria) e ônibus elétricos. A Companhia também possui habilitação para produzir veículos para transporte coletivo de pessoas com deficiência. A fabricação de ônibus é realizada em onze unidades fabris, sendo três localizadas no Brasil (duas unidades em Caxias do Sul - RS e uma em São Mateus - ES), e oito no exterior, sendo uma na África do Sul, três na Austrália, uma na China, uma na México, uma na Argentina e uma na Colômbia. A Marcopolo detém ainda 40% de participação na empresa Valeo (climatização e ar-condicionado), 30% na WSul (espumas para assentos), 65% na Apolo (soluções em plásticos) e 8,5% na companhia canadense NFI Group Inc. A Marcopolo também detém o controle integral do Banco Moneo S.A., constituído para dar suporte ao financiamento dos produtos da Companhia.

2. INDICADORES DE DESEMPENHO
Na tabela abaixo, estão listados alguns indicadores de relevância para a gestão e análise do desempenho da Companhia em 2022.

DADOS CONSOLIDADOS (R\$ em milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma)			
	2022	2021	Var. %
DESEMPENHO OPERACIONAL			
Receita operacional líquida	5.415,6	3.499,4	54,8
Receitas no Brasil	3.179,2	1.784,2	78,2
Receita de exportação do Brasil	1.018,6	649,3	56,9
Receita no exterior	1.217,8	1.065,9	14,3
Lucro Bruto	829,5	356,2	132,9
EBITDA ⁽¹⁾	385,6	333,5	15,6
Lucro Líquido	436,8	358,4	21,9
Lucro por ação em R\$	0,464	0,381	21,8
Retorno sobre o Capital Investido - ROIC ⁽²⁾	5,2%	5,3%	-0,1 pp
Retorno sobre o Patrimônio Líquido - ROE ⁽²⁾	15,0%	14,0%	1,0 pp
Investimentos	97,4	104,0	-6,3
Patrimônio Líquido	3.162,4	2.905,0	8,9
POSIÇÃO FINANCEIRA: SEGMENTO INDUSTRIAL			
Caixa, Equivalente a Caixa e Aplicações Financeiras	1.185,4	1.355,4	-12,5
Passivo Financeiro de Curto Prazo	-564,9	-692,9	18,5
Passivo Financeiro de Longo Prazo	-1.268,8	-1.121,6	-13,1
Passivo Financeiro Líquido	-648,2	-459,1	-41,2
POSIÇÃO FINANCEIRA: SEGMENTOS INDUSTRIAL E FINANCEIRO			
Caixa, Equivalentes a Caixa e Aplicações Financeiras	1.241,9	1.398,7	-11,2
Passivo Financeiro de Curto Prazo	-750,7	-887,6	15,4
Passivo Financeiro de Longo Prazo	-1.618,3	-1.434,3	-12,8
Passivo Financeiro Líquido	-1.127,1	-923,2	-22,1
MARGENS			
Margem Bruta	15,3%	10,2%	5,1 pp
Margem EBITDA	7,1%	9,5%	-2,4 pp
Margem Líquida	8,1%	10,2%	-2,1 pp

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (Clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível + fornecedores + outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

3. DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS NO BRASIL
A produção brasileira de ônibus alcançou 19.346 unidades em 2022, ou seja, 52,1% superior às 12.718 unidades produzidas em 2021. A demanda no mercado interno atingiu 15.545 unidades, 57,1% superior em relação ao ano de 2021 (9.895), enquanto a produção destinada ao mercado externo foi de 3.801 unidades, crescimento de 34,6% em relação às exportações do ano anterior (3.416). Pelo fato de ser um veículo vendido completo, o modelo Volare não é computado na produção brasileira de carrocerias. Se considerada a produção desse tipo de veículo, a produção nacional seria de 24.005 unidades em 2021, havendo um crescimento de 49,0% em relação às 16.116 unidades produzidas em 2021. O gráfico a seguir mostra a evolução dos últimos anos da produção brasileira de carrocerias de ônibus:



PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS - TOTAL (em unidades)			
	2022	2021	Var. %
PRODUTOS ⁽¹⁾			
Rodoviários	3.211	1.735	4.946
Urbanos	8.040	1.795	9.835
Micros	4.294	271	4.565
TOTAL	15.545	3.801	19.346

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus).
Notas: ⁽¹⁾ Inclui as unidades de produção em KD (desmontadas).

4. DESEMPENHO EM MERCADO
O ano de 2022 marca a retomada do mercado de ônibus, com a recuperação de volumes a partir da reabertura no pós-pandemia. Todos os segmentos apresentaram crescimento na comparação com 2021 no Brasil, enquanto nas operações internacionais os volumes variaram a partir da estratégia adotada pela Companhia para cada um dos mercados. Os resultados da Companhia acompanharam a recuperação, alcançando níveis de rentabilidade saudáveis em 2022, após 2 anos de retração. O aumento dos volumes ocorreu gradualmente ao longo do ano, que começou o primeiro trimestre ainda sob a influência da variante Ômicron. Ao longo do 1S22, a Companhia sofreu com a falta de componentes, especialmente chassis, prejudicando a rampa de produção. Para atender ao aumento da demanda, a Companhia voltou a contratar mão de obra, não tendo mudanças na estrutura produtiva ou férias coletivas durante o ano. A produção alcançou o estágio esperado a partir do 3T22, sustentando ritmo adequado até o final de 2022.
Em 2022, a venda de ônibus e carrocerias da Marcopolo direcionada ao mercado interno cresceu 39,0% em relação a 2021. Todos os segmentos no mercado interno responderam com aumento da demanda após o fim da pandemia, com destaque para os ônibus rodoviários pesados, utilizados para turismo e linhas rodoviárias de longa distância, que ganharam tração a partir da metade de 2022. A representatividade dos rodoviários pesados aumentou em detrimento dos rodoviários leves, com a proporção entre pesados e leves voltando ao período anterior a pandemia.
O programa federal Caminho da Escola também contribuiu com volumes relevantes, auxiliando a recuperação de urbanos, micros e Volares.
Nas exportações, a demanda também se recuperou, com aumento de 7,7% no volume vendido. O menor crescimento se deve a uma reabertura tardia em comparação com o Brasil. O cenário político conflituado em mercados importantes da América do Sul afetou vendas, levando a volumes inferiores ao potencial desses países. Um volume menor de grandes pacotes de vendas direcionadas ao continente africano também limitou a performance das exportações na comparação com 2021.
Os rodoviários apuraram aumento de 6,3% em volumes produzidos na comparação com 2021. A queda do mercado de fretamento foi parcialmente compensada com o aumento da demanda por ônibus rodoviários pesados, especialmente da Geração 9 (G9), que se consolidou como sucesso de vendas. A produção de urbanos foi 39,9% superior a 2021, com a mudança de transporte público, anúncio relevantes de investimentos por parte de prefeituras no Brasil e nos mercados externos, e crescimento de volumes no Caminho da Escola. O segmento de micros e Volares manteve boa performance, apresentando crescimento de 25,7% na comparação anual, com destaque para a divisão de negócio Volare. A retomada dos clientes privados e um maior volume entregue para o Caminho da Escola, beneficiaram o segmento.
Em 15 de março, a Companhia informou o mercado sobre a incorporação de sua empresa controlada San Marino Ônibus Ltda. pela também empresa controlada Celar Indústria de Ônibus Ltda. A planta industrial conhecida como Neobus, localizada em Caxias do Sul, RS, adotou a nova denominação social, passando a ser chamada de Celar.
Em 31 de março, a Companhia comunicou ao mercado sobre alterações planejadas em sua governança corporativa, com mudanças relacionadas ao Conselho de Administração e anúncio do plano de sucessão de seu Diretor Geral (CEO). As alterações se tornaram efetivas a partir da Assembleia Geral Ordinária de 2023 e designação da nova Diretoria.
Em 11 de agosto, a Companhia anunciou o lançamento de seu ônibus integral elétrico, com chassi e carroceria Marcopolo, o Ativa. A demanda por ônibus elétricos, tanto no Brasil quanto nos mercados de exportação, levou ao desenvolvimento de um veículo próprio, onde, além da carroceria, a Marcopolo também atua como montadora, fabricando o chassi.
4.1 Unidades Registradas na Receita Líquida
Em 2022, foram registradas na receita líquida 14.154 unidades, sendo 10.161 registradas no Brasil (71,8% do total), 1.930 exportadas a partir do Brasil (13,6% do total) e 2.063 produzidas no exterior (14,6% do total), conforme apresentado na tabela a seguir:

OPERAÇÕES (em unidades)			
	2022	2021	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	10.161	7.310	39,0%
- Mercado Externo	2.027	1.882	7,7%
SUBTOTAL	12.188	9.192	32,6%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	97	388	-75,0%
TOTAL NO BRASIL	12.091	8.804	37,3%
EXTERIOR:			
- África do Sul	268	240	11,7%
- Austrália	328	275	19,3%
- China	99	30	230,0%
- México	677	1.063	-36,3%
- Argentina	691	843	-18,0%
TOTAL NO EXTERIOR	2.063	2.451	-15,8%
TOTAL GERAL	14.154	11.255	25,8%

Notas: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA			
	2022	2021	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	10.727	7.308	46,8%
- Mercado Externo	2.117	1.859	13,9%
SUBTOTAL	12.844	9.167	40,1%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	97	388	-75,0%
TOTAL NO BRASIL	12.747	8.779	45,2%
EXTERIOR:			
- África do Sul	237	240	-1,3%
- Austrália	325	275	18,2%
- China	102	30	240,0%
- México	672	1.063	-36,8%
- Argentina	642	843	-23,8%
TOTAL NO EXTERIOR	1.978	2.451	-19,3%
TOTAL GERAL	14.725	11.230	31,1%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO			
	2022	2021	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	10.727	7.308	46,8%
- Mercado Externo	2.117	1.859	13,9%
SUBTOTAL	12.844	9.167	40,1%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	97	388	-75,0%
TOTAL NO BRASIL	12.747	8.779	45,2%
EXTERIOR:			
- África do Sul	237	240	-1,3%
- Austrália	325	275	18,2%
- China	102	30	240,0%
- México	672	1.063	-36,8%
- Argentina	642	843	-23,8%
TOTAL NO EXTERIOR	1.978	2.451	-19,3%
TOTAL GERAL	14.725	11.230	31,1%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾						
(em unidades)	2022			2021		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.387	1.133	2.520	1.717	653	2.370
Urbanos	4.079	2.586	6.665	1.429	3.334	4.763
Micros	770	208	978	963	124	1.087
SUBTOTAL	6.236	3.927	10.163	4.109	4.111	8.220
Volares ⁽³⁾	4.491	168	4.659	3.199	199	3.398
PRODUÇÃO TOTAL	10.727	4.095	14.822	7.308	4.310	11.618

Notas: MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽¹⁾ A produção de Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor. ⁽²⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas).

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL						
(em unidades)	2022			2021		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.387	826	2.213	1.717	550	2.267
Urbanos	4.079	915	4.994	1.429	988	2.417
Micros	770	208	978	963	122	1.085
SUBTOTAL	6.236	1.949	8.185	4.109	1.660	5.769
Volares ⁽³⁾	4.491	168	4.659	3.199	199	3.398
PRODUÇÃO TOTAL	10.727	2.117	12.844	7.308	1.859	9.167

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

4.3 Participação de Mercado
A Marcopolo manteve a liderança de mercado de carrocerias para ônibus, encerrando o ano com uma participação de 53,5%. No ano, a queda na participação de mercado é explicada pela concentração de entregas do programa Caminho da Escola de concorrentes, ainda relativas à licitação de 2021, em 2022 no segmento de micros.
A tabela abaixo destaca a participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira por linha de produto:

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)						
PRODUTOS ⁽¹⁾	2022			2021		
	2018	2019	2020	2021	2022	
Rodoviários	68,0	67,9	48,2	49,6	44,7	
Urbanos	49,1	39,6	54,4	42,1	50,8	
Micros e Volares	71,6	75,6	72,4	77,3	61,1	
TOTAL	61,1	55,1	58,7	56,9	53,5	

Fonte: FABUS e Marcopolo.
Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro-ônibus para efeito de participação no mercado.

5. RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA
A receita líquida consolidada alcançou R\$ 5.415,6 milhões em 2022, 54,8% superior aos R\$ 3.499,4 milhões do exercício de 2021. A maior receita, o incremento de volumes no pós-pandemia, com recuperação do mercado interno, exportações e operações internacionais. As vendas para o mercado interno geraram receitas de R\$ 3.179,2 milhões ou 58,7% da receita líquida total (51,0% em 2021). As exportações, somadas aos negócios no exterior, atingiram a receita de R\$ 2.236,3 milhões ou 40,9% do total (49,0% em 2021).
As receitas por produto e mercado de destino são apresentadas na tabela abaixo:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA POR PRODUTOS E MERCADOS (R\$ milhões)						
PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2022			2021		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	661,3	800,8	1.462,1	429,5	419,1	848,6
Urbanos	786,5	1.193,0	1.979,4	246,1	1.076,2	1.322,3
Micros	146,6	45,9	192,5	123,5	29,9	153,4
SUBTOTAL CARROCEIRAS	1.594,4	2.039,7	3.634,1	799,1	1.536,50	2.335,60
Volares ⁽²⁾	1.311,7	59,5	1.371,1	843,5	75,8	919,4
Chassis	94,9	38,9	133,8	1,3	22,6	24,0
Boo. Moneo	103,2	0,0	103,2	86,1	0,0	86,1
Peças e Outros	75,1	98,3	173,4	54,2	80,2	134,4
TOTAL GERAL	3.179,3	2.236,3	5.415,6	1.784,20	1.715,30	3.499,4

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.
Do total da receita líquida consolidada de 2022, 66,5% originou-se das vendas de carrocerias (66,7% em 2021), 25,9% da comercialização de Volares (26,3% em 2021) e 7,6% das receitas de peças, do Banco Moneo e de chassis (7,0% em 2021).

6. RESULTADO BRUTO E MARGENS
Em 2022, o lucro bruto totalizou R\$ 829,5 milhões, representando 15,3% da receita líquida (R\$ 356,2 milhões ou 10,2% da receita líquida em 2021). O incremento na margem bruta refletiu o melhor ambiente de mercado no pós-pandemia, evolução do mix de vendas com acréscimo de volumes de produtos com maior valor agregado, recomposição de margens através de repasse de custos e maior avanço operacional, após as reestruturações e reduções de despesas promovidas entre 2020 e 2021.
O lucro bruto e a margem bruta foram negativamente influenciados em 2022 pela postergação de entregas causada pelos atrasamentos associados à variante Ômicron no 1T22 e pela falta de componentes, especialmente chassis, ao longo do 1S22. O resultado também foi impactado, especialmente no 2S22, por dificuldades operacionais da controlada argentina Metalsul, bem como pela entrega dos volumes remanescentes do programa Caminho da Escola relativamente à licitação de 2021 com rentabilidade deteriorada pela inflação no período.

7. DESPESAS COM VENDAS
As despesas com vendas somaram R\$ 231,3 milhões em 2022 ou 4,3% da receita líquida, contra R\$ 191,6 milhões, ou 5,5% da receita, em 2021. A elevação das despesas comerciais em termos absolutos reflete o comissionamento sobre as vendas realizadas pela Companhia.

8. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 243,2 milhões em 2022 e R\$ 206,3 milhões em 2021, representando 4,4% e 5,9% da receita líquida, respectivamente. A diluição de custos fixos verificada em 2022 contribuiu para o incremento do resultado do ano, como reflexo positivo das reestruturações e reduções de despesas promovidas entre 2020 e 2021.

9. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS
Em 2022, foram contabilizados R\$ 47,7 milhões como Outras Despesas Operacionais contra R\$ 254,0 milhões de "Outras Receitas Operacionais" em 2021.
O principal impacto negativo registrado como "Outras Despesas Operacionais" se refere à constituição de provisões trabalhistas relacionadas às rescisões realizadas durante a pandemia, no montante total de R\$ 42,7 milhões. A Companhia segue trabalhando nas medidas necessárias

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

-* continuação

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos - mercado a termo (Non Deliverable Forwards)	542	131	598	683
	542	131	598	683
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	145.095	106.539	99.864	75.061
	145.095	106.539	99.864	75.061

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o tratamento contábil de *hedge accounting* de acordo com IFRS 9/PC 48.

8. Contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Circulante				
No mercado nacional	197.429	84.850	677.493	180.039
No mercado externo	213.460	142.352	381.823	324.855
Partes relacionadas	307.725	81.479	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	285.430	267.536
Ajuste a valor presente	(12.037)	(2.951)	(22.476)	(7.087)
Perdas de crédito esperadas	(30.045)	(38.210)	(79.707)	(107.768)
	676.532	267.520	1.242.563	657.755
Não circulante				
No mercado externo	-	-	104.201	28.788
Relações interfinanceiras	-	-	468.818	459.420
Perdas de crédito esperadas	-	-	(59.477)	(52.753)
	-	-	513.542	435.455
	676.532	267.520	1.756.105	1.093.030

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônus pelo Banco Mono, através de repasses do programa FINAME do BNDES. A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Valores a vencer	656.827	231.900	1.588.446	1.077.418
Vencidos:				
Até 30 dias	17.980	6.955	125.853	54.172
Entre 31 e 60 dias	5.723	5.296	57.287	8.142
Entre 61 e 90 dias	2.023	2.916	35.114	3.946
Entre 91 e 180 dias	2.296	2.808	53.531	9.239

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Controladas:				
Dados dos Investimentos				
Capital social	3.850	308.055	80.343	20.107
Patrimônio líquido	9.878	722.705	166.757	(22.600)
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	308.054.016	154.000	4.697.938
% de participação	65,00	100,00	100,00	26,01
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.528	244.178	2.185	(43.764)
Movimentação dos investimentos				
Saldos iniciais:				
Pelo valor patrimonial	5.298	110.389	183.582	1.494
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	-	-	(22.396)
Adquirição de participação	-	511.259	-	-
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-
Integralização de capital	-	-	-	33.067
Dividendos recebidos/revertidos	-	(90.000)	(2.903)	-
Resultado de equivalência patrimonial	993	244.178	2.185	(11.383)
Ajustes acumulados de conversão	-	1.396	(16.107)	2.952
Redução de capital	-	-	-	1.057
Variação cambial sobre redução de capital	-	-	-	-
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	1.058
Transferências	-	-	-	-
Amortização de mais-valia	-	(112)	-	-
Saldos finais:	6.291	777.110	166.757	(5.879)
Provisão para perda de investimento	-	-	-	5.879
Pelo valor patrimonial	6.291	777.110	166.757	697

(1) Empreendimentos no exterior. (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio. (3) A San Marino foi incorporada pela Ciferal, ambas controladas pela Marcopolo, em 31 de março de 2022. Sendo que a partir de 01 de abril de 2022 a empresa San Marino deixou de existir e sua operação foi totalmente transferida para a Ciferal.

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto		Total	
	2022	2021	2022	2021
Dados dos investimentos				
Capital social	122.399	17	13.908	-
Patrimônio líquido	(91.455)	(62.800)	148.588	-
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763	-
% de participação	51,00	1,00	20,61	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.163	25.200	5.318	-
Movimentação dos investimentos				
Saldos iniciais:				
Pelo valor patrimonial	33.169	-	40.749	73.918
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(757)	-	(841)
Integralização de capital	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	(2.036)	(2.036)	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	4.673	252	1.096	6.021
Ajustes acumulados de conversão	22.251	375	(9.185)	13.441
Correção monetária por hiperinflação	(26.872)	(498)	-	(27.370)
Variação cambial sobre alienação de investimento	-	-	-	(510)
Transferências	881	-	-	881
Amortização de mais-valia	(869)	-	-	(869)
Saldos finais:	33.233	(628)	30.624	63.229
Provisão para perda de investimento	46.642	626	-	47.270
Pelo valor patrimonial	79.875	-	30.624	110.499
Ágio sobre investimento	(48.856)	-	-	(48.856)
Alocação preço de compra	(18.749)	-	-	(18.749)
Participação indireta - Superpolo	-	-	43.670	58.106
Pelo valor patrimonial consolidado	12.270	-	74.294	86.564

(1) Empreendimentos no exterior. (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Coligadas:

	Coligadas		Total	
	2022	2021	2022	2021
Dados dos investimentos				
Capital social	122.399	17	13.908	-
Patrimônio líquido	(91.455)	(62.800)	148.588	-
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763	-
% de participação	51,00	1,00	20,61	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.163	25.200	5.318	-
Movimentação dos investimentos				
Saldos iniciais:				
Pelo valor patrimonial	33.169	-	40.749	73.918
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(757)	-	(841)
Integralização de capital	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	(2.036)	(2.036)	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	4.673	252	1.096	6.021
Ajustes acumulados de conversão	22.251	375	(9.185)	13.441
Correção monetária por hiperinflação	(26.872)	(498)	-	(27.370)
Variação cambial sobre alienação de investimento	-	-	-	(510)
Transferências	881	-	-	881
Amortização de mais-valia	(869)	-	-	(869)
Saldos finais:	33.233	(628)	30.624	63.229
Provisão para perda de investimento	46.642	626	-	47.270
Pelo valor patrimonial	79.875	-	30.624	110.499
Ágio sobre investimento	(48.856)	-	-	(48.856)
Alocação preço de compra	(18.749)	-	-	(18.749)
Participação indireta - Superpolo	-	-	43.670	58.106
Pelo valor patrimonial consolidado	12.270	-	74.294	86.564

(1) Empreendimentos no exterior. (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Coligadas:

	Coligadas		Total	
	2022	2021	2022	2021
Dados dos investimentos				
Capital social	122.399	17	13.908	-
Patrimônio líquido	(91.455)	(62.800)	148.588	-
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763	-
% de participação	51,00	1,00	20,61	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.163	25.200	5.318	-
Movimentação dos investimentos				
Saldos iniciais:				
Pelo valor patrimonial	33.169	-	40.749	73.918
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(757)	-	(841)
Integralização de capital	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	(2.036)	(2.036)	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	4.673	252	1.096	6.021
Ajustes acumulados de conversão	22.251	375	(9.185)	13.441
Correção monetária por hiperinflação	(26.872)	(498)	-	(27.370)
Variação cambial sobre alienação de investimento	-	-	-	(510)
Transferências	881	-	-	881
Amortização de mais-valia	(869)	-	-	(869)
Saldos finais:	33.233	(628)	30.624	63.229
Provisão para perda de investimento	46.642	626	-	47.270
Pelo valor patrimonial	79.875	-	30.624	110.499
Ágio sobre investimento	(48.856)	-	-	(48.856)
Alocação preço de compra	(18.749)	-	-	(18.749)
Participação indireta - Superpolo	-	-	43.670	58.106
Pelo valor patrimonial consolidado	12.270	-	74.294	86.564

(1) Empreendimentos no exterior. (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Coligadas:

	Coligadas		Total	
	2022	2021	2022	2021
Dados dos investimentos				
Capital social	122.399	17	13.908	-
Patrimônio líquido	(91.455)	(62.800)	148.588	-
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763	-
% de participação	51,00	1,00	20,61	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.163	25.200	5.318	-
Movimentação dos investimentos				
Saldos iniciais:				
Pelo valor patrimonial	33.169	-	40.749	73.918
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(757)	-	(841)
Integralização de capital	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	(2.036)	(2.036)	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	4.673	252	1.096	6.021
Ajustes acumulados de conversão	22.251	375	(9.185)	13.441
Correção monetária por hiperinflação	(26.872)	(498)	-	(27.370)
Variação cambial sobre alienação de investimento	-	-	-	(510)
Transferências	881	-	-	881
Amortização de mais-valia	(869)	-	-	(869)
Saldos finais:	33.233	(628)	30.624	63.229
Provisão para perda de investimento	46.642	626	-	47.270
Pelo valor patrimonial	79.875	-	30.624	110.499
Ágio sobre investimento	(48.856)	-	-	(48.856)
Alocação preço de compra	(18.749)	-	-	(18.749)
Participação indireta - Superpolo	-	-	43.670	58.106
Pelo valor patrimonial consolidado	12.270	-	74.294	86.564

(1) Empreendimentos no exterior. (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Coligadas:

	Coligadas		Total	
	2022	2021	2022	2021
Dados dos investimentos				
Capital social	122.399	17	13.908	-
Patrimônio líquido	(91.455)	(62.800)	148.588	-
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763	-
% de participação	51,00	1,00	20,61	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.163	25.200	5.318	-
Movimentação dos investimentos				
Saldos iniciais:				
Pelo valor patrimonial	33.169	-	40.749	73.918
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(757)	-	(841)
Integralização de capital	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	(2.036)	(2.036)	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	4.673	252	1.096	6.021
Ajustes acumulados de conversão	22.251	375	(9.185)	13.441
Correção monetária por hiperinflação	(26.872)	(498)	-	(27.370)
Variação cambial sobre alienação de investimento	-	-	-	(510)
Transferências	881	-	-	881
Amortização de mais-valia	(869)	-	-	(869)
Saldos finais:	33.233	(628)	30.624	63.229
Provisão para perda de investimento	46.642	626	-	47.270
Pelo valor patrimonial	79.875	-	30.624	110.499
Ágio sobre investimento	(48.856)	-	-	(48.856)
Alocação preço de compra	(18.749)	-	-	(18.749)
Participação indireta - Superpolo	-	-	43.670	58.106
Pelo valor patrimonial consolidado	12.270	-	74.294	86.564

(1) Empreendimentos no exterior. (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Coligadas:

	Coligadas		Total	
	2022	2021	2022	2021
D				

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

→ continuação

e taxas de desconto; e • Análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumariados, consideramos que é aceitável a mensuração do valor recuperável para fins de avaliação de impairment do ágio, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior: Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 24 de fevereiro de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de

continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguício
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

“O Conselho Fiscal da Marcopolo S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/76 e suas posteriores alterações, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório, sem ressalvas, da KPMG - Auditores Independentes, datado de 27.02.2023, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinam, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas”.

Caxias do Sul, 27 de fevereiro de 2023

Franco Sérgio Quintana da Rosa
Presidente do Conselho Fiscal

William Cordeiro

Cristiano Machado Costa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MAURO GILBERTO BELLINI
Presidente

PAULO CEZAR DA SILVA NUNES
Vice-Presidente

DAN IOSCHPE
Conselheiro

DENISE CASAGRANDE DA ROCHA
Conselheira

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Conselheiro

HENRIQUE BREDDA
Conselheiro

JOSÉ RUBENS DE LA ROSA
Conselheiro

EDUARDO FREDERICO WILLRICH
Secretário

DIRETORIA

JAMES EDUARDO BELLINI
Diretor Geral

JOSÉ ANTONIO VALIATI
Diretor de Controladoria e Finanças
e de Relações com Investidores

CONTADOR

LEANDRO ANTONIO BASSO
Contador CRC-RS 59.513/O-4